

# Conclusão

Este trabalho mostra uma breve panorâmica da situação dos diferentes países do estudo. A política de formação é sempre um tema complexo num país. Comparar vários sistemas de formação é frequentemente impossível, pois, logo que se começa a analisar detalhes, encontram-se demasiados pontos específicos de cada país, para se chegarem a conclusões simples. O aparecimento de profissões tais como auxiliar e a formação que conduz a essas profissões são o resultado de processos complexos, frequentemente dependentes de vários factores particularmente, da estruturação da profissão e do ensino veterinário, das aspirações da administração e dos respectivos ministérios, da regulamentação do país no que diz respeito ao exercício da medicina veterinária e direito do trabalho.

Não obstante, o nosso estudo FOCUS realça alguns pontos comuns que convém acentuar. Mostra que, perante uma população de auxiliares, jovem e maioritariamente feminina, a actividade veterinária no seu todo é confrontada com desafios. Salienta-se, particularmente, os esforços a realizar em termos de formação para a tornar mais adaptada às necessidades profissionais. Os auxiliares perspectivaram igualmente as suas muito fortemente sentidas necessidades de formação contínua proporcionalmente aos progressos da medicina veterinária. Se os auxiliares estão em grande parte motivados e se se dizem contentes com a sua profissão, convém oferecer-lhes perspectivas de carreira. As modalidades variam de acordo com o país e os seus meios próprios, mas pensa-se inevitavelmente nos seus salários, no seu horário de trabalho ou efectivamente, no acesso, para os mais qualificados, a funções altamente especializadas que reconheçam as suas capacidades. A criação deste banco de dados é o primeiro passo com vista a uma colaboração europeia capaz de fazer face aos novos desafios:

- Primeiramente, em matéria de formação pois, existem fortes heterogeneidades entre países e são muitas as necessidades sentidas.
- Em matéria de profissionalização da formação e consolidação de conhecimentos pelo facto de se tratar de uma profissão recente.
- Em matéria de promoção profissional e social dos auxiliares para que lhes sejam oferecidas perspectivas de carreira às quais possam ambicionar.
- Por último, em matéria de racionalização das funções assumidas pelos auxiliares (especialmente logo que o PIB o permite): existem alguns países que empregam os auxiliares em funções demasiado subalternas face a outros países onde a delegação de funções é mais notória.

A dificuldade de padronizar esta profissão é, sem dúvida, transitória. A globalização e a construção da Europa trarão respostas a esta preocupação. Mas, acima de tudo, iremos desenvolver este centro com o intuito de que os nossos parceiros europeus a ele se associem. Este centro é o ponto de partida de uma harmonização e reconhecimento do futuro.



**Dr Bruno Pelletier**  
Promotor do projecto  
SNVEL França

Centro Europeu de  
Peritos de Emprego  
e Qualificação



SNVEL - 10 place Léon Blum  
75011 Paris - France  
snvel.fr

Contact : focus@snvel.fr



# Parceiros



SNVEL - Syndicat National des Vétérinaires d'Exercice Libéral (França) - Promotor do Projecto - Site : [www.snvel.fr](http://www.snvel.fr)



CNFA - Centre National de Formation par Alternance (França) - Coordenador do Projecto



Direction Générale de l'Enseignement de la Recherche / FOPDAC / BCI au Ministère de l'Agriculture, de l'Alimentation, de la Pêche et des Affaires Rurales (França)



Union Européenne des Vétérinaires Praticiens (Europa)



The Special Committee for Vet Nursing (Dinamarca)



Consejo general de colegios veterinarios (Espanha)



Yla-Savon Ammattiopisto (Finlândia)



Magyar Állatorvosi Kamara (Hungria)



Associação para o desenvolvimento das ciencias veterinarias (Portugal)

Nota : Acivet agradece à AMA Seguros o seu apoio



Grupul Scolar Agricol (Roménia)



Srednja agrozivilska sola Ljubljana (Eslovénia)



Universita Veterinárskeho Larkàrstva (Eslováquia)



Edinburgh's Telford College (Reino-Unido)

# Centro Europeu de Peritos de Emprego e Qualificação

AUXILIAR VETERINÁRIO FOCUS



Programme  
LEONARDO DA VINCI II  
Action «FOCUS»



Education et Culture

Este projecto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação (comunicação) é somente da responsabilidade do seu autor e a Comissão não se responsabiliza pela utilização das informações que nela estão contidas.



**Dr Rémi Gelle**  
Presidente do SNVEL  
Presidente da UEVP

A abertura deste site representa um momento importante no desenvolvimento e cooperação europeia. Não é mais do que o início de um trabalho que se acabará por desenvolver no futuro demonstrando, deste modo, o forte empenhamento dos profissionais.

Enquanto promotor deste projecto, estou particularmente convicto dessa colaboração ao convidar os outros países a juntarem-se a nós.

## Apresentação do Projecto

Em termos profissionais os mesmos privilégios dos auxiliares de saúde veterinária variam de país para país da CEE. As profissões e os privilégios, a regulamentação veterinária, a formação e os diplomas, a proximidade dos veterinários enquanto chefes são extremamente diferentes. A harmonização das qualificações para esta actividade tornou-se, por conseguinte, particularmente difícil.

Este centro tem por objectivo determinar as coordenadas nos países da CEE relativamente:

- aos contextos nacionais e profissionais do exercício da actividade dos auxiliares ou técnicos veterinários
- aos níveis de qualificação requisitados, reconhecidos oficialmente pelas instituições e pelos profissionais
- às expectativas dos veterinários, enquanto chefes, em relação à actividade e às evoluções da função de auxiliar
- às expectativas dos auxiliares no exercício da sua actividade.

Este estudo permite estabelecer melhor a ligação emprego/formação, favorecendo deste modo a mobilidade do pessoal. Tudo isto, visando promover a formação profissional e, por conseguinte, oferecer melhores serviços a toda uma clientela cada vez mais exigente. Por último, este trabalho compara os aparelhos de formação lançando, assim, as bases de uma harmonização europeia das qualificações e desenvolverá as cooperações além fronteiras entre organismos de formação e organizações profissionais veterinárias.

### Promotor do projecto

SNVEL - França



## Principais objectivos

Criar um centro de avaliação para:

- Obter dados qualitativos e quantitativos acerca:
  - do perfil do emprego;
  - do perfil da função;
  - do nível de qualificação;
  - dos critérios de contratação.
- Desenvolver a colaboração europeia.

## Outros objectivos

- Medir a adequação emprego/formação.
- Facilitar a mobilidade de emprego.
- Promover e reforçar a contribuição da formação profissional.
- Promover a cooperação entre os estabelecimentos de formação profissional e as empresas.
- Melhorar a competitividade e o espírito empresarial.
- Harmonizar a formação e a qualificação.

## Resultados

- Construir uma base de dados informática.
- Criar um site na Internet ao dispor do respectivo público.
- Criar um centro de avaliação europeu do emprego e da qualificação.



No site estão disponíveis dados globais ou por país.

### Dados gerais

População dos países do estudo

População dos animais de produção (intensiva)

População dos animais de companhia

Nº de veterinários de acordo com o seu tipo de actividade

Nº de consultórios veterinários de acordo com o seu tipo de actividade

Perfil dos auxiliares em exercício

Mercado de trabalho dos auxiliares

Salários dos auxiliares veterinários

Regulamentação dos auxiliares veterinários

Características dos candidatos auxiliares

Características da formação dos auxiliares de saúde veterinária

Qualificações dos auxiliares

Dados globais

Dados per ratio

Síntese dos dados

### Auxiliares

Dados globais por critério

Idade

Antiguidade

Expectativas em relação ao emprego

Resposta às necessidades

Duração do exercício da actividade

Necessidade de formação contínua

Perspectivas da evolução do percurso profissional

Elementos relevantes por país

### Actividades

Dados globais por critério

Acolhimento e origem dos estagiários

Frequência de tarefas solicitadas aos auxiliares

• Trabalho de manutenção e/ou conservação.

• Trabalho de recepção e atendimento telefónico.

• Tarefas administrativas de gestão, secretariado e outras.

• Pedidos de encomendas.

• Vendas e aconselhamento.

• Trabalhos especializados de participação ou assistência em actos veterinários.

Elementos relevantes por país

